



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Fornecimento oral de suplementos nutricionais em leitões neonatos de baixo peso
Autor	LUÍSA ZASSO NEIS
Orientador	MARI LOURDES BERNARDI

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
Faculdade de Veterinária

Fornecimento oral de suplementos nutricionais em leitões neonatos de baixo peso

Autora: Luísa Zasso Neis

Orientadora: Mari Lourdes Bernardi

Atualmente, as fêmeas suínas dos plantéis comerciais tem aumentado a sua prolificidade. Com o aumento do número de leitões, há também uma redução do peso médio ao nascer e um aumento da variação do peso de leitões de uma mesma leitegada. Nesse contexto, há algumas estratégias de manejo com os leitões de baixo peso ao nascimento, tais como a uniformização das leitegadas por peso e por número, e o fornecimento de suplemento nutricional oral no período mais crítico de sobrevivência desses leitões. Quando realizados corretamente, esses manejos podem aumentar as chances de sobrevivência e o ganho de peso dos leitões. O objetivo desse estudo foi avaliar o efeito do fornecimento oral de suplementos nutricionais sobre o consumo de colostro, concentração sérica de imunoglobulina G (IgG), temperatura retal, ganho de peso e mortalidade de leitões neonatos com peso abaixo do peso médio da leitegada. Foram utilizados leitões com peso ao nascimento entre 794 e 1.315g, oriundos de fêmeas Landrace x Large White (Agrocetes PIC Camborough 25[®]), os quais foram distribuídos aleatoriamente entre quatro tratamentos, de acordo com o fornecimento de suplemento nutricional, como segue: Controle (n1=305), Lianol (n2=306), Biostart (n3=306) e Lianol+Biostart (n4=305). Os leitões do grupo Lianol receberam suplementação, por via oral, do produto Lianol[®] Colostro (suplemento proteico - composição básica: proteína de batata, glicerol, vitamina E), com uma primeira dose (1 ml) efetuada 1 h após o nascimento e a segunda dose (1 ml) efetuada 8 h após o nascimento. No grupo Biostart, os leitões receberam suplementação por via oral do produto Biostart[®] (suplemento vitamínico mineral - composição básica: vitaminas, minerais, lactose, glicose, óleo de canola), sendo a primeira dose (2 ml) efetuada 1 h após o nascimento e a segunda dose (2 ml) 8 h após o nascimento. Os leitões do grupo Lianol+Biostart receberam as mesmas doses dos dois produtos, nos mesmos horários, conforme descrito para os tratamentos anteriores. Nas primeiras 24h após o nascimento, os leitões permaneceram na mãe biológica e, em seguida, foram uniformizados em mães adotivas, formando leitegadas de 12 leitões igualmente distribuídos entre os tratamentos, sendo três leitões de cada tratamento. Nas 24 h após o nascimento, foi efetuada a mensuração da temperatura retal (n1=143, n2=147, n3=152 e n4=144), coleta de sangue para mensurar a concentração sérica de Imunoglobulina G (21 leitões de cada tratamento), e foi aferido o peso de todos os leitões vivos para estimar o consumo de colostro. A mortalidade foi registrada diariamente e as pesagens foram realizadas ao nascimento, na uniformização e aos sete e 20 dias após o nascimento. Não houve diferença ($P>0,05$) entre os tratamentos na temperatura retal, no consumo de colostro, na concentração sérica de IgG, no peso e ganho de peso. Foi verificada redução na taxa de mortalidade até 20 dias nos leitões de peso ao nascimento entre 1.000 e 1.225g, nos grupos Lianol, Biostart e Lianol+Biostart, em comparação ao grupo Controle ($P\leq 0,05$). Já nos grupos Lianol e Biostart, a mortalidade pré-desmame, agrupada em esmagamento e desnutrição, foi menor do que no grupo Controle ($P<0,05$). Em conclusão, a suplementação com Lianol ou Biostart reduz a mortalidade causada por esmagamento e desnutrição. Quando se trata da mortalidade geral, o uso de suplementos nutricionais possui efeito benéfico na redução da mortalidade de leitões com peso entre 1.000 e 1.225g, mas não nos leitões muito leves (794- <1.000 g) ou nos mais pesados ($>1.225-1.315$ g).